

# A análise da participação/desempenho dos alunos de um curso de Química dos Compostos Orgânicos na modalidade à distância.

Wendel Augusto L. de J. Melo<sup>1\*</sup> (IC), Ângelo Francklin Pitanga<sup>1,2</sup> (PQ)

<sup>1</sup> Centro de Educação Superior a distância - Universidade Federal de Sergipe – SE/ Graduando em Química Licenciatura, [wendel\\_quimico@hotmail.com](mailto:wendel_quimico@hotmail.com)

<sup>2</sup> Laboratório de Pesquisa e Investigação em Ciências e Ensino de Química – Faculdade Pio Décimo – Aracaju - SE

Palavras Chave: Licenciatura em Química, Formação de professores, Ensino a Distância.

## Introdução

Com o advento da educação à distância a discussão sobre a formação do professor ganha novos contornos. A qualidade desta formação mantém uma forte relação com a qualidade do ensino. A melhoria do trabalho (do ensino) passa pela formação do professor<sup>1</sup>. A partir de 1998, devido a LDB, observou-se um crescente envolvimento de instituições de ensino superior com os cursos de EAD. Pode-se dizer que a formação de professores foi um dos fatores responsáveis pelo desenvolvimento da EAD no Brasil. E com isso, a educação a distância tem ocupado um lugar de destaque, prioritariamente no campo da formação de professores<sup>2</sup>.

O propósito deste trabalho é levantar uma discussão inicial, acerca do curso de formação de professores de Química pela modalidade EAD, ofertado pelo Centro de Educação Superior à Distância (CESAD) da Universidade Federal de Sergipe(UFS), a partir, de uma investigação qualitativa, da experiência vivida como tutor a distância, no curso de Química dos compostos Orgânicos I.

## Resultados e Discussão

O presente estudo tem seu recorte no primeiro semestre letivo do ano de 2010, a partir da observação, na situação de tutor da disciplina Química dos Compostos Orgânicos I. No papel de tutor observou-se uma pequena participação dos alunos na plataforma de aprendizagem virtual, com um número de acessos reduzidos. Partindo da execução de uma análise, fundamentada no estudo dos resultados produzidos com a realização das atividades (AD) e avaliações (AP) propostas para os alunos, e ainda pela verificação da interação entre tutores e alunos que ocorriam diariamente através da utilização do ambiente virtual de aprendizagem. Observou-se que durante o período letivo, foram recebidas somente 17 mensagens dos alunos, que corresponde aproximadamente 1 por semana e menos de 1 por aluno (do total de 21), e que somente 2 faziam referência direta aos conteúdos programáticos.

Como nesta modalidade não existem aulas presenciais, neste estudo relacionou-se que os baixos índices de acesso a plataforma, como uma forma de evasão<sup>1</sup>. Quando se trata da modalidade à

distância, as pesquisas até o presente momento sugerem índices elevados de evasão<sup>2</sup> dos alunos.

Com relação ao quadro de notas pode-se observar a participação dos alunos e o desempenho dos a partir dos dados mostrados na tabela 1 abaixo:

**Tabela 1.** . Dados referentes ao número de alunos que participaram das atividades e das avaliações e a média obtida por eles em cada uma das etapas.

	AD1	AP1	AD2	AP2	AP3
Alunos executantes	1/21	11/21	0/21	9/21	6/21
Média obtida	-	1,65	-	1,02	0,35

Conforme mostrado na tabela, têm-se um baixo desempenho, e assim nenhum aluno obteve aprovação. Entende-se que uma participação mais efetiva, um maior número de intervenções dos alunos, no qual solicitassem a colaboração dos tutores na execução de suas tarefas, nos trazem preliminarmente a ideia de que isto poderia melhorar tanto na participação, quanto no resultado nas avaliações realizadas pelos alunos.

## Conclusões

De acordo com os dados apresentados nesta pesquisa, observa-se o insucesso na participação de 21 alunos na disciplina de Química dos Compostos Orgânicos I, que se atribui inicialmente a evasão, entendendo-se como o não acesso a plataforma de ambiente virtual e falta de interação entre aluno/tutor na execução das atividades solicitadas, que com isso levaram à faltas e não obtenção das médias mínimas necessárias nos momentos de avaliação.

## Agradecimentos

Os autores agradecem a todos os Diretores do CESAD/UFS e ao coordenador de Curso e de Tutoria da Licenciatura em Química.

<sup>1</sup>Preti, O. A formação do professor na modalidade a distância:

(des)construindo narrativas e metáforas. *Rev. Bras. Est. Pedagógicas*, 2001 v. 82, n. 200/201/202, pp. 26-39.

<sup>2</sup>Nogueira, L.L. Educação à distância. *Comunicação e Educação*, vol.5, pp. 34-39,1996.